

Jardinal

Faça Você Mesmo

Como planejar
bordos e muros





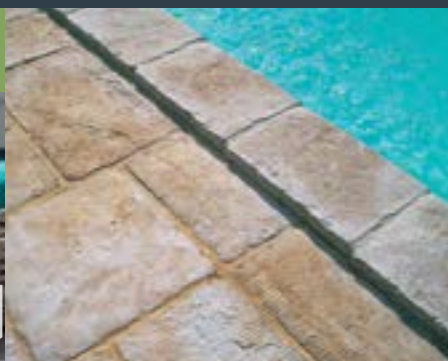


O Sol a seus pés

As pedras Fabistone exibem fielmente todos os aspectos da pedra natural: granulometria, tonalidade e forma, até às suas mais subtis irregularidades. As técnicas modernas de fabricação garantem produtos de alta qualidade, duráveis e não gretados, em lajetas ou módulos, de medidas padronizadas, prontos a serem colocados.

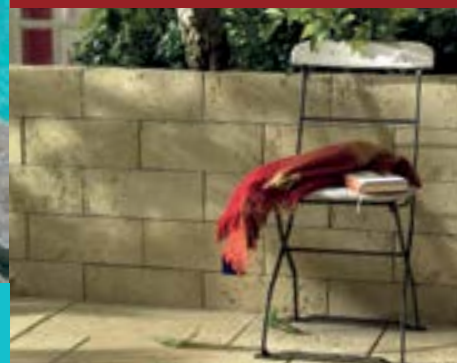
Antiderrapantes, os pavimentos Fabistone irão configurar o seu espaço de uma beleza incomparável. A diversidade da gama e a facilidade de uso dão asas à sua imaginação.

Pavimentos



Bordaduras

Muros



04 **Tranquilidade encantadora**
Espaço com uma tranquilidade invejável.

06 **A sobriedade da Pedra**
Conjugação perfeita entre a pedra natural e a pedra reconstituída.

08 **Majestosa descoberta**
Algures numa típica vila alentejana

11 **Faça Você Mesmo**
Como planear caminhos pedonais e atalhos

12 **Faça Você Mesmo**
Como planear bordos e muros

19 **Ambientes**
Aliar a estética ao conforto

Jardinal

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Lamparina Multimédia Lda
Direção: António Lima
Redação: Lamparina Multimédia Lda
Direção Financeira: Susana Leites
Design: Lamparina Multimédia Lda
Paginação: Lamparina Multimédia Lda
Fotografia: Gérard Balayre | Marta Paulino
Lamparina Multimédia Lda
Traduções: Lamparina Multimédia Lda

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sede e Redação: Parque Industrial de Sobreposta,
Rua da Piscina, nº 70, 4715-553 Braga
Telefone: 253 689 040
Fax: 253 689 049
Email: info@lamparina.com

ASSINATURAS

Morada: Parque Industrial de Sobreposta,
Rua da Piscina, nº 70, 4715-553 Braga
Telefone: 253 689 040
Fax: 253 689 049
Email: info@lamparina.com

Depósito Legal: 214971/04
Periodicidade: Anual

edições | comunicação | design

lamparina

Toda a publicidade inserida nesta revista é da inteira responsabilidade dos anunciantes.

É completamente interdita a reprodução, total ou parcial, de textos, ilustrações e fotografias.

As performances e características dos produtos e materiais invocados nos nossos artigos são dados fornecidos pelos fabricantes e distribuidores, sendo estes dados de sua total responsabilidade.

Esta publicação está inscrita no ERC sob o número 124547

Membros do conselho de administração: António Lima
Sócios:
António Lima 85%
Deolinda do Vale 15%

Lamparina Multimédia Lda
SEDE EDITOR / REDAÇÃO: Parque Industrial de Sobreposta,
Rua da Piscina nº70 4715-533 Braga

Contr. nº 505 919 001
Cap. Social - 10 000 €
C.R.C. Braga sob o nº 8076
info@lamparina.com
info@ambientepiscinas.com
Tel. 253689040 Fax. 253689049

O estatuto Editorial encontra-se publicado no seguinte link:
groupipi.com/pt/estatuto-editorial-jardinal

Aqua shop

UMA ÁGUA SAUDÁVEL PARA SI E PARA A SUA FAMÍLIA



ELETROLISADOR DE SAL

EVITE OS INCOVENIENTES DO CLORO
E ECONOMIZE NA MANUTENÇÃO
DA SUA PISCINA



SAIBA MAIS EM WWW.AQUASHOP.PT

Tranquilidade encantadora

O extremo bom gosto em conjunto com o perfeito equilíbrio das cores e das formas conferem a este encantador espaço uma tranquilidade invejável.

Um ambiente verdadeiramente encantador onde o jogo perfeito entre os materiais e as formas escolhidas transportam-nos para um universo exótico e extremamente relaxante. Tudo, neste local parece ter sido pensado com vista ao descanso. Numa primeira observação é fácil imaginarmo--nos num fim de tarde de Verão a deliciar-nos com a beleza descontraída do espaço, ou mesmo a usufruir dos seus encantos na companhia de amigos.

A praia da piscina, em pedra natural reconstituída, encaminha-nos para um delicioso refúgio em madeira, criando uma encantadora harmonia entre o azul da piscina, a claridade da pedra e a textura inconfundível da madeira.





A sobriedade da Pedra

Que melhor exemplo poderíamos encontrar para a conjugação perfeita entre a pedra natural e a pedra reconstituída.

Este pequeno paraíso proporciona de forma inigualável a contemplação da pedra. Remonta-nos para os tempos mais antigos e tradicionais, onde a escolha dos materiais aliam de forma extraordinária o bom gosto e sobriedade.

A casa respeitando a típica arquitetura do norte do país, onde a pedra e a madeira predominam, interage de forma sublime com a praia da piscina em pedra natural reconstituída. Tal conjugação reforça ainda mais o azul intenso da piscina, potenciando o ambiente perfeito para inesquecíveis momentos em família.

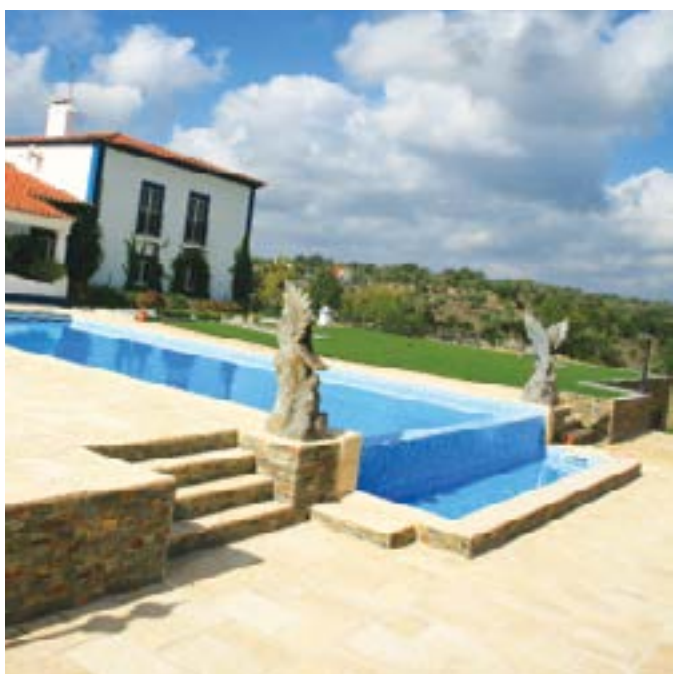




Majestosa descoberta

Algures numa típica vila alentejana, descobrimos uma majestosa herdade, onde a piscina se dilui na linha do horizonte.





Nesta herdade tipicamente alentejana, a arquitetura característica é prolongada por uma soberba piscina em direcção ao infinito. Ladeada por duas imponentes estátuas de aves de rapina que se anunciam, quase, como os guardiões de um templo, esta piscina com transbordo permite a combinação perfeita entre modernidade e tradicional. A casa caiada com os tons típicos alentejanos contrasta de forma sublime com a piscina e a sua praia em pedra natural reconstituída.



palatial

restaurant

ABERTO DE 3ª FEIRA A SÁBADO | ALMOÇO E JANTAR
RESERVE JÁ A SUA MESA

palatial.pt



palatial
restaurant

O Palatial Restaurant proporciona um ambiente de conforto clássico onde pode saborear uma cozinha sofisticada e criativa inspirada em ingredientes locais e mediterrâneos.



palatial
suites

O Palatial Suites distingue-se pelo conforto e elegância. O ambiente certo para relaxar no final do dia e desfrutar de uma excelente noite de descanso.



Amistad Wine

Em parceria com os melhores produtores de vinhos e champagnes, a Amistad Wine disponibiliza um conjunto de vinhos Premium com acesso a preciosidades nunca antes presentes em Portugal.



soleo[®]

A Soleo Piscinas está representada com um showroom de excelência, com destaque para a nova marca **Soleo Unique**, desenvolvida em parceria com a artista Joana Vasconcelos.



Faça Você **Mesmo**

Como planejar caminhos pedonais e atalhos



Para se dedicar ao jardim e à sua manutenção, mas igualmente para o contemplar, a criação de caminhos revela-se indispensável. Tanto o pequeno jardim de cidade, como o da vasta propriedade, têm necessidade de vias pedonais, pelo que se aconselha vivamente a sua concepção desde a origem para realizar um plano de circulação ideal, que permita aceder às diferentes partes e aos lugares estratégicos: estufa, recipiente de composto orgânico, local onde armazena os materiais de jardim, etc.

Os caminhos devem, também, ser tão discretos quanto possível e integrar-se harmoniosamente no ambiente vegetal circundante. Se tiver em vista que circulem aí máquinas de aparar relva e pequenos tractores, então necessita consolidar as bases dos caminhos para evitar aluimentos. Não esqueça que em especial os autoportantes e pequenos tractores poderão provocar danos nos materiais de superfície. Para que isto não aconteça, antes de colocar o seu revestimento, compacte o solo recoberto com um pequeno cilindro.

Quanto ao traçado, esqueça as linhas direitas se não for adepto dos jardins à francesa e opte por dois caminhos ao redor dos maciços e dos canteiros.

O nosso conselho

Quando efectuar no papel o traçado dos seus caminhos, pense em todos os visitantes que irá acolher no jardim e, nomeadamente, nas crianças. Caminhos planos e suficientemente largos permitirão que estas montem o seu triciclo ou empurrem o carrinho da boneca no jardim, mesmo depois de uma chuvada e sem se sujarem de lama. Ao mesmo tempo, a sua relva é poupada.

Efectue o traçado ideal

Quer se trate de um caminho, de uma vereda ou de um terraço, o traçado é uma etapa obrigatória da via de construção. Esta deve retomar à escala as linhas que traçou anteriormente no seu plano definitivo. Para isso, utilize um cordel e materialize as linhas e as curvas com uma tinta de traçado em aerossol e marque os locais de referência nos pontos estratégicos com a ajuda de pequenas estacas. Esta é a etapa de demarcação. Pode, de seguida, começar a construção, assim como a colocação do seu revestimento. Se escolher curvas, utilize um longo tubo de rega para materializar o traçado do seu caminho. Para facilitar a passagem das máquinas de aparar relva, encaixe ligeiramente as suas lajes com 0,5 a 1cm abaixo do nível da relva.

Que dimensões escolher para um caminho?

Na prática, duas pessoas devem poder caminhar lado a lado num caminho. Também um bom metro e cinquenta de largura parece estar longe de ser supérfluo. Com efeito, esta dimensão deve ser adaptada tendo em conta a sua motocultura e os diferentes objectos rolantes identificados como de jardim. Se isso lhe parecer demasiado em relação às dimensões do seu jardim, lembre-se que um mínimo de 70 cm de largura já permite que se circule na via com um simples carrinho de mão.

Por outro lado, se o seu caminho vai dar a um portão ou porta faça a sua largura condizente com a abertura. Isso causará um efeito harmonioso do ponto de vista estético.

*Pense em todos os visitantes
que irá acolher no jardim
e, nomeadamente, nas crianças.*

Como criar um atalho?

Criar um atalho para ter acesso aos mínimos recantos do jardim e deambular com toda a discrição constitui a solução ideal. O atalho no jardim é o discreto “irmão” do caminho. Não tem por vocação os passeios intensivos, nem o deslocamento de ferramentas de motocultura, mas permite o acesso a todos os recantos do jardim.

O atalho preserva relvados e maciços, tendo acesso à manutenção e à rega das plantas, sem patinhar na lama no caso de chuva.

Para definir o seu percurso recapitule os seus trajectos mais frequentes no jardim. Tenha igualmente em conta a vegetação que lhe exige mais cuidado. No que respeita à natureza dos materiais, se a simplicidade dos atalhos assoreados, feitos de cascas ou gravilha é tentadora, não é a solução ideal para se preservar a água dos enxurros. Algumas lajes dispostas de forma astuciosa e bem colocadas numa camada de areia serão tanto mais eficazes e estéticas quanto mais forem postas em harmonia com o terraço, os rebordos ou os muros em volta.

Por outro lado, pode tirar partido das combinações de materiais para os pequenos atalhos: lajes envoltas em cascalho ou cascas para facilitar o andar, travessas em madeira ou rolos juntos com gravilha... A combinação de materiais oferece uma melhor integração num ambiente onde, à escala do terraço pareceria, por vezes, demasiado ostentatório.



naturalis[®]
PISCINAS | by RPI

A felicidade em família

SISTEMA PATENTEADO



Uma Piscina Económica
Imputrescível
Fácil de Instalar

**FAÇA
VOCÊ MESMO**

PISCINA EM BETÃO, ASPETO MADEIRA

Fácil de instalar, a sua piscina NATURALIS estará pronta em dois dias. Graças ao seu manual de instalação, tudo não passa de uma brincadeira em Família.

Aspeto da madeira sem os seus inconvenientes. Só vantagens:

- Estrutura e bordadura de betão armado aspeto madeira (tingido na própria massa)
- Resistente ao gelo e ao degelo
- Sem necessidade de manutenção
- Não apodrece
- Económica
- Fácil de instalar

info@naturalisrp.com

www.naturalisrp.com





Como planejar *bordos e muros*

Terra, vegetais, madeira, pedra...

Como planejar *bordos e muros*

Estes dias mais quentes de verão, do tempo mais livre e dos dias mais longos certamente despertam em nós a vontade de renovar e/ou melhorar o exterior da nossa casa. De forma a aproveitar em pleno este espaço exterior é importante realizar um projeto que seja bem delineado e executado.

Se está a planejar estruturar um terraço onde prevê colocar espreguiçadeiras, cadeiras e uma mesa, comece, então, por esboçar um projeto e realizar um plano de execução preciso. Verá que o espaço ficará a ganhar... e você também!

Conheça em detalhe os pormenores a que deverá dar especial atenção.

Bordos

Qualquer que seja a amplitude dos trabalhos que tenha em vista realizar, um vasto terraço ou pequeno muro decorativo, comece por colocar no papel todas as suas ideias e proceda por eliminação, não esquecendo nenhuma das questões. Daí surgirá a realização do projeto. Seguidamente, desenhe um plano à escala condizente com o esboço, ou então peça a um profissional para o executar por si. Isso permitir-lhe-á obter uma visão precisa da futura realização.

Normalmente define-se como bordo a transição do terraço para o relvado, da alameda para os maciços e outros canteiros. Tal permite valorizar e diferenciar os diferentes elementos que se encontram em determinado ponto: terra, vegetais, madeira, pedra...

Uma das principais funções dos bordos é a de servir como fronteira ao permitirem reter as plantas de crescimento exponencial, conservando dessa forma o plano de jardim. Têm ainda, a importante função de prevenir o desmoronamento das alamedas e a separação dos pavimentos, funcionando, portanto, como barreiras. Em condições normais os bordos estão associados a materiais como gravilha, cascas de madeira ou mesmo lajes colocadas sobre uma camada de areia.

Dependendo da sua função de retenção, os bordos devem ser concebidos mais ou menos em altura. Podendo tratar-se de uma simples colocação de blocos para conter uma alameda, ou pelo contrário, de bordos em madeira concebido para manter a terra de uma determinada área. Regra geral, os bordos são dispostos com pequenos cortes.

O nosso conselho

Na utilização de bordos deve sempre ter o cuidado de os enquadrar de acordo com o meio ambiente circundante.

Existem inúmeras possibilidades para a execução de bordos. Por exemplo, poderá optar por bordos vegetais (em buxo) que permitirão sublinhar os espaços com mais discrição. Ao optar pelo buxo, pode conseguir efeitos extremamente interessantes quando conjugados com pavimento ou gravilha.



Bordos em madeira

A madeira é um elemento de jardim por natureza e, evidentemente, também pode entrar na realização de bordos. No entanto, existem alguns aspetos a ter em atenção, pois a madeira deve ser suficientemente resistente para não quebrar ou dobrar sobre o peso da vegetação ou terra. No mínimo devemos obter uma madeira entre 3 cm e 7 cm de espessura, verificar a sua resistência aos insetos e ao apodrecimento. Assim sendo, deve optar por madeiras pré-tratadas e autoclaves.

Materiais a escolher

A diversidade de materiais disponíveis no mercado permite-lhe obter uma ampla gama para a sua escolha. Tudo depende do que é pretendido. Por exemplo, para realizar pequenas elevações, colocadas a um nível plano, o tijolo é um dos elementos adequados para o fazer. Os seixos, tal como as pedras naturais, colocadas na horizontal ou na vertical são também uma excelente solução. No caso da pedra natural reconstituída existem elementos concebidos para o efeito, facto que aumenta em muito a oferta e a qualidade estética.



Muros

Podendo ser de sustentação, de delimitação ou meramente de efeito estético, um muro proporciona uma separação visual em áreas mais extensas, rompendo desta forma com a monotonia. A construção de muros no seu jardim pode tornar-se num jogo esteticamente agradável ao delimitar fisicamente as diferentes áreas existentes.

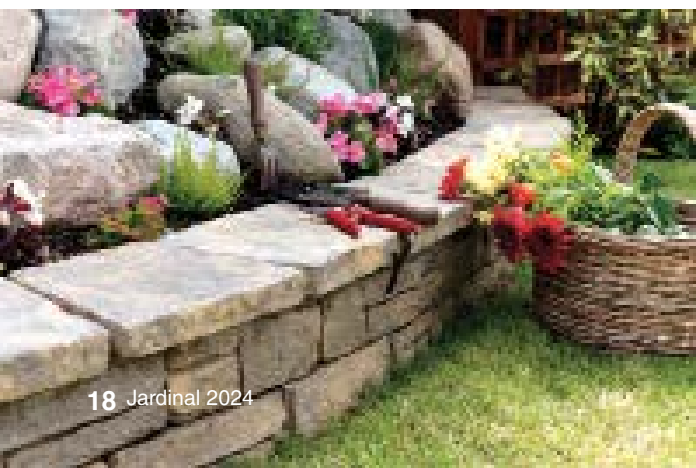


A diversidade dos materiais

Originalmente concebidos em pedra, os muros têm dado lugar, na grande maioria dos casos, à pedra reconstituída. Ou seja, apesar de os muros em pedra natural serem a solução mais autêntica, o seu custo e o número de pedras necessárias tornam-na numa solução quase proibitiva. Devido a estes factos, numerosos fabricantes propõem kits de montagem, que facilitam a sua colocação e ao mesmo tempo, proporcionam custos mais acessíveis. Outras soluções correntemente utilizadas são o tijolo, que apresenta características fáceis de manobrar e bastante indicadas para muros de pequenas dimensões. E o betão, que apesar de ser um material prático e barato, torna-se bastante inestético, principalmente se for deixado no estado bruto.

Muros de Sustentação

Ao contrário de outros tipos de muros, quando falamos de muros de sustentação estamos na presença de um elemento com uma vocação física, pois já não é um simples muro decorativo. Para tal, não deve hesitar se tiver de recorrer aos sábios conselhos de um profissional. Pois na verdade, sobre a alvenaria irá ser exercida uma forte pressão, o que leva a que esta deve ser concebida com precisão. Cada detalhe deve ser projetado com precisão, pois já não se trata de um simples quadrado decorativo.

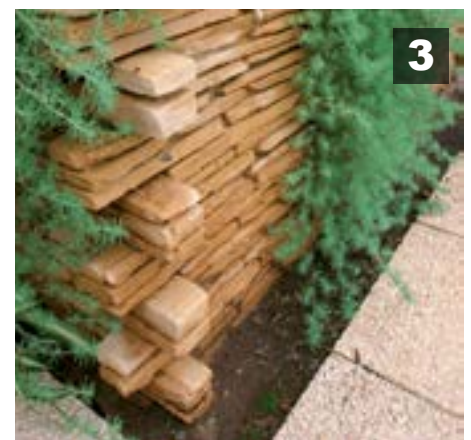




Ambientes

Com a valorização imobiliária, nunca fez tanto sentido investir na sua casa, na renovação e valorização dos espaços. Aliar a estética ao conforto, valorizar cada espaço pela qualidade dos materiais e pelas sensações que estes transmitem.

Ambientes





1 Pavimento Teca Sol

2 Base para chuveiro Secular

3 Muro Xistone

4 Pavimento Manoir